



Martins, do DNER, mostra o local das escavações: testemunhas dizem que há cemitério clandestino

Escavação para procurar restos de desaparecidos deve começar amanhã

Legistas argentinos tentarão localizar ossadas de guerrilheiros do Araguaia no sul do Pará

CLAUDIO RENATO

Enviado especial

MARABÁ — Está previsto para amanhã o início das escavações, em Marabá, sul do Pará, com objetivo de encontrar restos mortais de guerrilheiros do Araguaia, mortos por tropas do Exército na primeira metade da década de 70.

A Comissão de Desaparecidos Políticos do Ministério da Justiça desembarca hoje, no aeroporto de Marabá, acompanhada de uma equipe de legistas argentinos chefiados pelo perito forense Luis Fondebrider, o mesmo que trabalha na localização e identificação dos ossos de Che Guevara. Fondebrider é considerado

uma das maiores autoridades em perícia forense do mundo.

Segundo Rodrigo Manzoni, representante do Ministério da Justiça, os trabalhos serão feitos na sede do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), onde estariam enterrados 20 guerrilheiros.

O nome de Divino de Souza está na relação dos 136 desaparecidos políticos, cujas famílias têm direito a indenizações entre R\$ 100 mil e R\$ 150 mil do governo federal. Teresinha de Souza Amorim, de 50 anos, irmã de Divino, e Criméia de Almeida, viúva do guerrilheiro André Gabrois, serão os únicos familiares a acompanhar as escavações.

Até ontem, o superintendente do DNER em Marabá, Dilson Nunes

Gouveia, não havia recebido nenhum comunicado oficial para que o pátio do departamento fosse liberado para as escavações. Ele conversou com Manzoni, que disse estar com a autorização do Ministério da Justiça e do DNER em Brasília.

O engenheiro Dilson Gouveia, do DNER e o chefe administrativo do

DNER em Marabá, José Martins, mostraram as instalações onde teriam morado os militares e as que teriam servido de cárcere para guerrilheiros. Eles também indicaram o terreno demarcado, onde, segundo

testemunhas, haveria um cemitério clandestino.

“Sinceramente, não acredito que a comissão encontre coisa alguma, porque ninguém seria louco de deixar restos mortais aqui”, disse Gouveia.

**COMISSÃO
DESEMBARCA
HOJE EM
MARABÁ**